



Sumário Executivo

No **3º trimestre de 2019**, a economia portuguesa terá crescido **0.5% em cadeia e 2.1% em termos homólogos**, sem alteração significativa face aos níveis de crescimento do trimestre anterior (0.6% e 1.9%, respetivamente). Com efeito, a generalidade dos indicadores de alta frequência aponta no sentido da estabilização do crescimento face ao 2º trimestre do ano. Para já, a manutenção dos indicadores em patamares absolutos acima da média histórica permite concluir que a recuperação da economia, iniciada em 2013, continua em curso. O NECEP estima ainda que, no 3º trimestre do ano, a **taxa de desemprego** terá descido de 6.3% para **6.1%**.

O desempenho da economia portuguesa em 2019 dependerá da evolução do investimento e da procura externa. Neste sentido, os dados mais recentes do **comércio mundial** desaconselham uma leitura confiante. Neste contexto, o NECEP mantém, ainda assim, a sua projeção anterior de um cenário central de **crescimento do PIB de 2.1% em 2019**. Esta estimativa encerra **riscos predominantemente descendentes** face à intensificação dos fatores de incerteza, nomeadamente, ao nível da **economia da zona euro** onde o 3º trimestre poderá ter sido bastante fraco, com um crescimento em cadeia de apenas 0.1%.

A manutenção da estimativa do NECEP para o crescimento em 2019 teve em conta, por um lado, o efeito resultante da **nova informação** inscrita nas contas nacionais que motivou revisões em alta do crescimento, não apenas em 2019, mas também em 2017 e 2018, e, por outro lado, a relativa **estabilidade do crescimento em cadeia** observada nos últimos trimestres.

A revisão dos dados das contas nacionais do INE, a fragilidade da economia da zona euro, bem como a debilidade evidenciada pelo comércio internacional justificam uma maior prudência no **cenário central da previsão de crescimento para 2020**, que aponta agora para uma recuperação de **1.9%** (antes: 2.1%), um menor fulgor que o previsto em momento equivalente nos últimos anos. Os fatores de incerteza justificam um **intervalo de projeção alargado**, agora situado **entre 1.2% e 2.6%**. Esta baliza inclui cenários de aceleração e desaceleração significativos, motivados em larga medida pelos riscos geopolíticos internacionais, um forte abrandamento na zona euro e na Alemanha e, em menor grau, os **riscos políticos da nova política orçamental para Portugal**. Os riscos decorrentes da eventual subida das taxas de juro não parecem ser materiais para a economia portuguesa no próximo ano.

Para **2021**, procedeu-se a uma substantiva **revisão em baixa** (-0.4 pontos percentuais) do cenário central de crescimento **para 1.7%**. A incerteza é muito significativa neste âmbito como resultado, em larga medida, do ambiente preocupante que rodeia a economia mundial na atualidade, onde a relativa estabilidade do crescimento nas economias desenvolvidas coexiste com o abrandamento do crescimento nos países emergentes e com uma inversão significativa das **políticas monetárias** da Fed e do BCE, agora muito mais acomodáticas. Tal sugere a profunda preocupação com os desenvolvimentos geopolíticos, comerciais e financeiros para os próximos dois anos e meio.

Existe, ainda, alguma incerteza adicional associada ao comportamento do Governo no período pós-eleitoral. Se, por um lado, os resultados eleitorais das legislativas de 6 de outubro reforçaram o peso do Partido Socialista (PS), o principal partido do Governo, no Parlamento, por outro lado, os **riscos políticos** parecem ter aumentado já que não se vislumbra, ainda, qual a solução política governativa, nem quando será conhecida.

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2T19 a)	3T19	2019	2020	2021
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.6	0.5	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.9	2.1	2.1	1.9	1.7
	Consumo privado (variação cadeia)	0.7	0.7	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.2	2.1	2.2	2.1	1.7
	Taxa de desemprego	6.3	6.1	6.4	6.0	5.8
Zona Euro	Taxa de inflação média	0.9 b)	0.5 b)	0.4	1.2	1.3
	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.1	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.2	1.1	1.1	1.2	1.4

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.